CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 1252/72

Aprovado por Deliberação

em 13/9/1972

PROCESSO : CEE N° 1792/72
INTERESSADO: INSTITUTO ADVENTISTA CAMPINEIRO HORTOLÂNDIA
ASSUNTO : Equivalência de estudos realizados em escola de País estrangeiro.
CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU
RELATOR : CONSELHEIRO REV. JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR

Histórico

A 1° de agosto de 1972, encaminhado pela Coordenadoria do Ensino Básico e Normal deu entrada na secção de Protocolo e Arquivo deste egrégio Colegiado o Processo de n° 1792/72 que solicita o pronunciamento do Conselho sobre a matrícula de aluno que fez estudos em escola de País estrangeiro.

Trata-se da aluna Cecília dos Santos, nascida a 14 de junho de 1957, que estava cursando a 7ª série da Wagner JHS 167 no Distrito de Manhattan, na cidade de New York e, tendo se transferido para o Brasil, mediante a apresentação dos documentos reunidos neste protocolado, foi matriculada na 5ª série do 1° grau do Instituto Adventista Campineiro, situado no Bairro de Hortolândia.

O único dado de identificação da aluna referido no Processo e o nome e a data do nascimento, o que não é de modo nenhum satisfatório.

Entretanto, considerando-se a documentação apresentada, e para não delongar o atendimento à solicitação do Instituto Adventista, entendo que se deve responder imediatamente.

Diz o Instituto Adventista:

"Em época legal para matrícula, recebemos em caráter condicional na 5ª serie do Ensino do 1° Grau, a aluna Cecília dos Santos com documentos em idioma inglês e somente agora conseguimos a tradução e estamos enviando a V.S. para autorizar a convalidação dos referidos documentos." (Ele se dirige ao Delegado de ensino).

Equivocou-se o Diretor do Instituto Adventista. Não se trata de convalidar e sim de apreciar os documentos e, então, tal seja o resultado do exame, convalidar a matrícula.

Os documentos estão assinados pelas autoridades escolares e consulares e foram traduzidos na forma da lei.

A documentação referente ao histórico escolar da aluna trata somente da 7ª série do sistema americano que a estudante estava frequentando quando se transferiu para o Brasil.

A aluna estudou na referida série as seguintes disciplinas: inglês, estudos sociais (provavelmente geografia e história), matemática, ciências, música, educação de saúde, artes industriais e economia doméstica.

Além das notas da aluna, que são sofríveis, há outras menções sobre o aproveitamento escolar e aprofundamento e desenvolvimento especialmente da disciplina de expressão e comunicação.

Considerando que o currículo contém quase todas as disciplinas do núcleo comum obrigatório do Sistema Nacional e que a aluna estava matriculada na 7ª série do Sistema Americano e foi matriculada na 5ª série do 1º grau, s.m.j., entendo que a solicitação pode ser atendida nos termos do seguinte parecer:

Conclusão

Em vista do exame dos documentos apresentados e apesar da insuficiência de dados sobre a aluna, s.m.J. sou de parecer que os estudos feitos por Cecília dos Santos, a aluna a que se refere a documentação apresentada pelo Instituto Adventista Campineiro, na 7ª série da Wagner JHS 167, na cidade de New York podem ser considerados equivalentes aos da 5ª série do 1º grau da Escola Brasileira, para que se convalide a sua matrícula no Instituto Adventista Campineiro, na série que já está frequentando, a 5ª do 1º grau, fazendo-se as adaptações em Português, Educação Moral e Cívica, História do Brasil e Geografia do Brasil.

São Paulo, 21 de agosto de 1972.

a) Cons. Rev. José Borges dos Santos júnior - Relator.

A Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do Conselheiro Rev. José Borges dos Santos júnior.

Presentes os Conselheiros:- António d'Ávila, Rev. José Borges dos Santos júnior, Mons. José Conceição Paixão, Maria de Lourdes Mariotto Haidar, Maria Ignez Longhin de Siqueira e Therezinha Fram.

Sala das sessões da Câmara do Ensino do Primeiro Grau,

Em 21 de agosto de 1972.

a) Conselheiro Jair de Moraes Neves - Presidente.